

Introdução

Em algum momento, Neemias voltou à Pérsia, para prestar contas ao rei Artaxerxes, que o nomeara governador da província de Judá. Não sabemos quanto tempo ele ficou lá. Em sua ausência, naquela província, começa a haver um declínio espiritual do povo judeu. Muitos começam a se afastar dos compromissos da aliança que haviam assumido por escrito no Cap 10. Uma das primeiras coisas que Neemias descobre em seu retorno, é que estava havendo uma permissividade generalizada em vários dos temas assumidos na aliança assinada anteriormente. Por conta disso, ele teria a difícil tarefa de promover algumas reformas de ordem civil e religiosa entre o povo (Cap 13).

Quais foram as questões, desvios e manifestações de permissividade, que Neemias teve que enfrentar? Identificamos a seguir, quatro pontos que estavam levando o povo a quebrar a aliança deles feita com Deus, aquela que eles haviam assinado no Cap 10.

Quatro pontos que estavam violando a aliança do povo com Deus

a) **Relacionamentos errados levam à permissividade de conduta (v4-9)**

O templo continha algumas salas que eram usadas para guardar ofertas de cereais, incenso, utensílios e os dízimos de vinho e azeite, além de ofertas em geral (13.5). Enquanto Neemias estava ausente, o sacerdote Eliasibe havia esvaziado algumas dessas salas (13.5, 9) para que Tobias, o amonita, pudesse montar um apartamento nelas. Tobias era aquele zombador que se opôs fortemente aos esforços anteriores de Neemias, para reconstruir as muralhas. Ele tinha muitas conexões com os judeus e os convenceu de que era um homem bom. Porém, tinha o hábito de ficar enviando cartas ameaçadoras a Neemias. Aqui ele aparece montando um escritório grande ou uma moradia dentro do templo. Mas por que um sacerdote permitiria isso? Um dos motivos, é que Eliasibe e Tobias tinham conexões familiares, por conta de possível casamento de seus filhos (13.4).

O fato é que Neemias ficou muito indignado e irritado, quando retorna de volta de sua viagem à Pérsia, e descobre que Tobias havia se instalado dentro do templo. O que Neemias faz de imediato? Ele vai ao templo e retira todos os móveis e utensílios de Tobias daquelas salas, e traz de volta os utensílios do templo e as ofertas recebidas. Esse tipo de situação, às vezes acontece em certas igrejas, quando pessoas que não são fiéis ao Senhor, utilizam as dependências da igreja para negócios que não têm nada a ver com ela. O problema se agrava, quando os envolvidos, líderes ou oficiais na igreja, se entrincheiram em seus cargos, e acham que têm o direito de fazer isso.

b) **A permissividade com as coisas de Deus compromete o dízimo (v10-14)**

Por algum motivo, o povo não estava levando todos os dízimos ao templo e, por isso, os levitas estavam sem receber. Isso fez com que eles interrompessem o serviço para trabalhar no campo e garantir o próprio sustento. Mas por que os dízimos estavam diminuindo? Uma possível explicação era a falta de espaço de armazenagem, dado que essa área estava sendo ocupada indevidamente por Tobias. Vemos aqui de forma clara, que o mau uso, ou a permissividade com as coisas de Deus, afetam a fidelidade do crente. Os sacerdotes foram permissivos no uso de áreas do templo e isso levou à redução dos dízimos e ofertas. Em resposta às ações de Neemias e à pregação do profeta Malaquias, o povo começou a dar o dízimo novamente. É nessa época que surge o versículo muito conhecido de Malaquias 3.10, válido até hoje.

c) **A falha na observância do sábado (v15-22)**

Neemias descobriu que mercadores da Fenícia vendiam seus produtos em Jerusalém no sábado. Descobriu também que judeus estavam preparando e transportando mercadorias naquele dia sagrado. Ele repreendeu tanto os mercadores fenícios quanto os judeus.

Além disso, nesses dias, para impedir o comércio indevido, ele passou a trancar os portões da cidade em horários específicos. Interessante que, em sua aliança com Deus, o povo havia concordado em guardar o sábado, mas estavam ignorando isso.

É fato que não estamos mais sob as rígidas leis do sábado de Israel, mas esse episódio nos ensina sobre o perigo de colocar negócios e lazer acima do culto coletivo a Deus. Quando chega o domingo, muitos buscam motivos para não ir ao templo cultuar o Senhor. Dizem que trabalharam a semana toda e, nesse dia, precisam acordar mais tarde e descansar. O que esse episódio de Neemias 13 nos ensina é que a permissividade espiritual sempre afeta a forma como usamos nosso tempo. Claro que o descanso e o lazer são importantes, mas não às custas de sacrificar as coisas de Deus.

d) A questão dos casamentos mistos (v23-29)

O v23 nos informa que Neemias teve que enfrentar esse problema dos casamentos mistos. O assunto vem à tona quando Neemias relata ter ouvido crianças que não sabiam falar o hebraico, mas falavam a língua dos amonitas, moabitas ou o dialeto de Asdode, antiga cidade dos filisteus. O idioma falado pelas crianças estava indicando que os judeus estavam se casando com mulheres desses povos. Aquelas crianças estavam sendo educadas na cultura e nos valores das divindades pagãs desses povos. Não falar o hebraico era um problema cultural e religioso sério, pois significava a perda da capacidade de ler as Escrituras e de manter a aliança feita com Deus. Naquele contexto, a gravidade desses casamentos mistos, era o risco real da perda de identidade cultural e da herança religiosa deles.

Conclusão

i. Tolerar pequenas coisas erradas podem nos levar a grandes desvios

O uso das dependências sagradas do templo para fins pessoais desencadeou uma crise moral entre os sacerdotes e levou o povo a diminuir a entrega de dízimos e ofertas. Isso acabou prejudicando os levitas, pois ficaram sem receber o sustento deles. Um dos princípios que aprendemos aqui é que grandes desvios começam com pequenos desvios.

ii. Muitas crises se resolvem quando a causa é encarada de forma radical

Será que caberiam medidas paliativas, nos casos que Neemias enfrentou nesse Cap 13? O que aconteceria se ele resolvesse fazer uma enquete sobre o destino dos móveis de Tobias? Ou votar em Assembleia quanto a manter o amonita ocupando ou não as salas do templo? No caso em questão, não havia espaço para conviver com o errado. Isso nos leva e pensamos no cuidado que devemos ter com o uso das coisas de Deus. Pode ser que nos defrontemos com situações em que teremos que agir com coragem para nos livrar de alguns “móveis” que estiverem atrapalhando nosso relacionamento com Deus ou nosso trabalho na igreja.

iii. Ter a presença de Deus é condição essencial para sermos vitoriosos

Se quisermos confrontar a permissividade dos nossos dias, teremos que nos manter próximos de Deus, pois Ele é quem poderá nos dar discernimento e coragem para enfrentarmos os desafios de nossa sociedade, que costuma andar bem longe Dele. Deus é quem também nos dará forças e sabedoria para reagirmos àqueles que nos desprezam por seguirmos a Sua Palavra e andarmos em Seus caminhos.

A narrativa de Esdras e Neemias mostra a necessidade do crente manter-se atento à vontade de Deus, buscando fazer o certo porque é certo e não apenas porque alguém está olhando. Neemias não era um político do tipo que tenta apaziguar os lados, para chegar a um acordo de seu interesse, às custas de princípios de honestidade e de fidelidade à Palavra de Deus. Vemos em Neemias um coração que sistematicamente se voltava para Deus, que buscava sua força Nele, e assim superava seus obstáculos.

Que Neemias possa ser uma inspiração para nós!

Bibliografia

- 1) Notes on Nehemiah – Thomas Constable
- 2) The Problem of Permissiveness – Steven J. Cole